

**III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM**

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil

**A02.025 USO DA NIC NA IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM****Autores** Daiana Bonfim (Escola de Enfermagem da USP) ; Carla Weidle Marques da Cruz (Escola de Enfermagem da USP) ; Raquel Rapone Gaidzinski (Escola de Enfermagem da USP) ; Fernanda**Authors:** Maria Togeiro Fugulin (Escola de Enfermagem da USP) ; Antônio Fernandes Costa Lima (Escola de Enfermagem da USP)**Resumo / Résumé**

Introdução: A gestão da força de trabalho, bem como seu planejamento, vem sendo ponto de discussão nas políticas de gestão e considerado um desafio para os gestores. Assim, busca-se tecnologias de planejamento de fácil aplicabilidade que forneça dados com maior precisão, como a carga de trabalho diária. **Objetivo:** Analisar a utilização da Nursing Interventions Classification (NIC) na identificação e avaliação da distribuição da carga de trabalho da equipe de enfermagem, em diferentes contextos assistenciais da realidade brasileira. **Método:** Estudo exploratório-descritivo fundamentado em trabalhos que utilizaram a NIC como instrumento para identificar a carga de trabalho dos profissionais de enfermagem. Estes estudos identificaram as atividades, por meio do registro em prontuários e da observação direta das atividades realizadas pela enfermagem; mapearam as atividades segundo a NIC; validaram as intervenções/atividades mapeadas; e mensuraram a frequência do tempo despendido nas intervenções, por meio da técnica amostragem do trabalho. **Resultados:** Em cada contexto assistencial foi construído um instrumento com as intervenções/atividades desenvolvidas e evidenciadas as intervenções que despendiam a maior parte do tempo da equipe de enfermagem. No Alojamento Conjunto foram identificadas 43 intervenções, sendo as mais relevantes: Documentação (17,3%); Administração de medicamentos (9,06%) e Controle do Ambiente: Conforto (4,04%). No Centro Cirúrgico, 49 intervenções, destacando-se: Assistência cirúrgica (30,61%), Controle de infecção: transoperatório (20,66%), Documentação (11,47%). Nas Clínicas Médica (CLM), Cirúrgica (CLC) e UTI adulto foram observadas 126 intervenções, com maior tempo despendido em: Administração de medicamentos (12,6%; 13,7% e 11,2%, respectivamente), Documentação (11,3%; 12,4% e 9,6%, respectivamente) e Passagem de plantão (6,6% na CLM e 8,0% na CLC); Proteção contra infecção (5,7%, na UTI adulto). Em unidade Médico-Cirúrgica, 45 intervenções, com maior carga de trabalho: Documentação (18,4%), Supervisão (11,4%) e Delegação (9,3%). Na Atenção Primária, 46 intervenções, com maior tempo em: Gerenciamento de Caso (8,33%), Documentação (7,92%) e Controle de Imunização/Vacinação (6,25%). **Conclusão:** Observa-se alta frequência da intervenção Documentação em todos os cenários estudados, destacando a importância do registro na prática clínica e o seu impacto na carga de trabalho. A frequência das intervenções/atividades caracterizou as peculiaridades de cada contexto observado. Este estudo demonstrou que é possível a utilização da NIC para a identificação da distribuição da carga de trabalho de enfermagem, em diferentes contextos assistenciais, subsidiando a avaliação das variáveis intervenientes no processo de dimensionamento de profissionais. Considera-se que o uso da NIC associado à carga de trabalho permitirá, também, a aferição dos custos das intervenções/atividades, da rentabilidade da participação dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave / Keyword: Carga de trabalho em enfermagem; Dimensionamento de pessoal; Recursos humanos em saúde